Relatório da denúncia

Denúncia: NEEL42

Status: Resolvido

Data de criação: 27/08/2026 13:44:43

Categoria: Abuso de Poder

Local: Torre - Vila Velha ES

Descrição: RELATO DE COMPLIANCE / OCORRÊNCIA ÉTICA

Empresa: Grupo Mult

Denunciado / Gestor Direto: Jorge

1. Introdução

Venho por meio deste canal registrar uma denúncia sobre condutas recorrentes que violam os valores éticos e o código de conduta da empresa. Esclareço que sou muito grata por trabalhar no Grupo Mult e reconheço a excelência da instituição, motivo pelo qual relutei em fazer este relato. Contudo, a convivência com meu gestor direto, Jorge, tornou-se insustentável devido a um ambiente de trabalho altamente tóxico, marcado por assédio moral, retaliações e desrespeito profissional e pessoal.

---

2. Exigência Impropria de Jornada e Coação (Notebook)

Desde o início da gestão, fui pressionada a levar o notebook da empresa para casa diariamente com a obrigação de trabalhar após o expediente regular e nos fins de semana.

* Relatei que utilizava transporte público (ônibus) e não me sentia segura transportando o equipamento.
* O gestor Jorge, então, emprestou-me uma mochila pessoal especificamente para este fim, sob o discurso persuasivo de “me ajuda que te

ajudo”.
* Quando passei a levar o equipamento apenas nos fins de semana para amenizar a rotina, ouvi críticas de que o notebook “estava indo apenas para passear” e que eu devia efetivamente trabalhar de casa. A exigência era imposta de forma velada e constante.

---

3. Comentários Inadequados, Gordofobia e Assédio Moral Reiterado

O gestor adota recorrentemente uma postura preconceituosa e desrespeitosa em relação à minha física e ao meu bem-estar:

* *Comentários de cunho estético/peso:* Fui repetidamente alvo de frases como "você está gorda e não enxerga", "vai estourar de tanto comer" e cobranças para que eu utilizasse medicamentos injetáveis ("precisa tomar Mounjaro"). Ao me ver comendo, dizia que eu "comia demais e o tempo todo". Durante eventos institucionais da empresa, comentava publicamente sobre o quanto eu comia e o quanto havia engordado desde minha admissão.
* *Comportamento recorrente com a equipe:* A mesma conduta estendia-se a terceiros e colegas que entravam na sala, com frases como "você engordou, é obeso tipo 1" ou "tem que parar de tomar Mounjaro porque está muito seca".
* *Invasão de privacidade e linguajar inadequado:* Constantemente expunha assuntos pessoais e conversas privadas no celular, mostrando fotos e mensagens de mulheres com quem saía ou alegando que o procuravam. Chegou a fazer comentários depreciativos sugerindo que terceiros deveriam fazer "programa" para manter o padrão de vida. O tom utilizado em ambiente de trabalho assemelhava-se a conversas informais inadequadas para o ambiente corporativo.

---

4. Desrespeito à Saúde e Negativa Injustificada de Teletrabalho

* Ao manifestar dores de cabeça ou outros sintomas físicos, minhas queixas eram invalidadas sob o argumento de que eram decorrentes do meu peso ou que eu estava "somatizando".
* *Episódio de Conjuntivite:* Ao acordar com sintomas de conjuntivite, avisei que faria uma consulta telemédica. O gestor debochou da situação, rindo e gargalhando, mantendo a tese de que eu estava "somatizando". Questionei o deboche e pedi respeito. Mesmo após o diagnóstico médico e o encaminhamento de atendimento, permaneci no presencial naquele dia devido ao constrangimento e às insinuações de que uma médica online não teria capacidade de diagnosticar a doença.
* *Recusa e Contradição:* No dia seguinte, com o quadro agravado e munida de atestado e parecer presencial, comuniquei o afastamento. Para minha surpresa, a resposta recebida via aplicativo de mensagem foi: "Você não levou o notebook!". Solicitei a possibilidade de atuar em home office nos dias seguintes para evitar o contágio dos colegas de equipe, o que foi negado sob a justificativa de que o gestor Wagner não autorizaria — evidenciando uma contradição, visto que a rotina de levar o notebook para casa era tratada como obrigação diária.

---

5. Tentativas de Resolução Interna e Retaliação Coordenada

Diante da gravidade dos fatos, procurei os canais de apoio internos:

1. *Atendimento no RH (Danielle Bonfá):* Relatei o histórico de pressões e fui acolhida com a promessa de alinhamento.
2. *Devolução do Equipamento:* Devolvi a mochila ao gestor e informei formalmente que não levaria mais o notebook para cumprir jornada extra não remunerada/não acordada.
3. *Conversa com o Superior (Wagner):* Relatei o cenário ao Wagner, que pediu calma e informou que atuaria no caso.
4. *Coação e Invalidação pelo Gestor Jorge:* Logo após ser acionado, o gestor Jorge adotou uma postura agressiva e intimidadora, alegando que "sempre tentou me ajudar" e alertando abertamente que "minha reclamação teria consequências e que eu poderia aguardar". Em nova conversa com o Wagner, denunciei a tentativa de coação. Como justificativa para seu comportamento, Jorge alegou que falava comigo daquele jeito por se tratar do mesmo tom que usava com sua irmã — liberdade que jamais concedi e tom totalmente inadequado no ambiente de trabalho.

---

6. Retaliação Sistemática e Boicote Profissional

Nos últimos dois meses, passei a sofrer retaliações diretas e contínuas:

* *Microgerenciamento punitivo:* Meu banco de horas passou a ser devassado e meu trabalho passou a ser revirado, conferido e reexaminado constantemente com o intuito de encontrar falhas.
* *Ausência de Feedback Construtivo:* Não há reuniões de alinhamento ou feedbacks formais, apenas represálias, questionamentos destructivos e desqualificação constante.
* *Exclusão Profissional:* Em reuniões operacionais (como em discussões recentes sobre Power BI), fui expressamente excluída e desqualificada sob a alegação de que "eu não era boa o suficiente" e que outro analista deveria assumir.
* *Exibicionismo e Desvalorização:* O gestor menciona ostensivamente sua remuneração ("ganho R$ 17.500 mais R$ 5.000 da Royal") para inferir superioridade profissional e desmerecer o quadro funcional.
* *Recusa Formal de Gestão:* Ao questionar se todo meu trabalho seria perpetuamente desacreditado, ouvi expressamente do gestor: "Não vou perder meu tempo com você".
* *Conduta do Último Episódio:* No dia de hoje, fui tratada de forma abertamente desrespeitosa. O gestor recusou-se a olhar em meu rosto e fez gestos dispensivos com as mãos exigindo que eu saísse de sua presença. O fato pode ser verificado mediante análise das imagens do sistema de CFTV/câmeras da sala por volta das 11:30 do dia 26/08/2026.

---

7. Considerações Finais

A soma destas atitudes ultrapassou todos os limites do razoável e afetou profundamente minha saúde mental, estabilidade emocional e autoimagem profissional. Permanecemos na empresa para produzir e entregar resultados com ética e dedicação, mas a manipulação psicológica e os jogos morais praticados pelo gestor Jorge tornaram o ambiente nocivo.

Solicito a intervenção deste canal para que as medidas cabíveis sejam tomadas com base no Código de Ética e Conduta do Grupo Mult, visando reestabelecer um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e justo.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
16	21/10/26 - 11:54	Em Investigação	Comentário externo	O Comitê de Ética e Compliance do Grupo Mult informa que a apuração referente à denúncia NELL42 foi devidamente concluída. Agradecemos a sua iniciativa e postura colaborativa ao utilizar o canal oficial para trazer os fatos ao conhecimento da empresa. Reforçamos que o Grupo Mult preza pela manutenção de um ambiente corporativo ético, seguro, respeitoso e em conformidade com as diretrizes legais e internas. Abaixo, apresentamos o posicionamento final deste Comitê quanto às providências adotadas: 1. Ações de Proteção e Gestão: Conforme alinhado durante o procedimento, foram mantidas e consolidadas as medidas protetivas e de preservação do ambiente de trabalho, incluindo a sua transferência definitiva para a equipe e gestão do gestor Gustavo, assegurando a total desvinculação em relação ao antigo gestor. 2. Medidas Disciplinares e Educativas: A apuração identificou não conformidades pontuais de gestão quanto às orientações de jornada de trabalho e limites de comunicação profissional. Com base nisso, foram aplicadas as medidas disciplinares, corretivas e contratuais cabíveis ao gestor envolvido, além do alinhamento formal sobre as diretrizes operacionais do Grupo. 3. Acompanhamento Institucional e de Saúde: O setor de Recursos Humanos continuará à disposição para prestar todo o suporte necessário no seu acompanhamento funcional e bem-estar no ambiente corporativo. 4. Encerramento do Processo: Reiteramos que este procedimento investigativo encontra-se formalmente finalizado na esfera do Compliance. Relembramos a importância do dever mútuo de confidencialidade e sigilo sobre os apontamentos e tratativas deste processo. Permanecemos à disposição por meio deste canal para eventuais dúvidas ou novas manifestações. Atenciosamente, Comitê de Ética & Compliance
15	08/09/26 - 17:28	Em Investigação	Comentário externo	Olá! Esperamos sinceramente que você esteja bem. Agradecemos pela disponibilização das provas. Elas serão essenciais para darmos andamento à investigação e garantirmos que a decisão adequada seja tomada.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				Lembramos apenas que o prazo para envio de evidências referentes a fatos anteriores à denúncia é de 5 dias (encerrando-se hoje). De todo modo, se algo novo acontecer a partir de agora, por favor, nos avise e envie os registros disponíveis. Saiba que estamos acompanhando o seu caso com muito respeito, atenção e cuidado. Permanecemos à disposição. Atenciosamente, Comitê de Ética e Compliance
14	08/09/26 - 14:36	Em Investigação	Atualização	Enviei vários áudios e prints do WhatsApp para mostrar o que vinha acontecendo. Apenas uma pessoa que ficava na sala presenciou, por várias vezes, as solicitações para levar o notebook e trabalhar fora do horário: a Ágata Moreira, mas ela não está mais na empresa. Como expliquei, poucas vezes alguém presenciou, pois ele sempre falava quando estávamos sozinhos. A Rafaella Borges presenciou ele me pedindo várias coisas no mesmo dia, mesmo sabendo que eu precisava entregar uma demanda urgente, e viu o quanto isso me desestabilizava profissional e emocionalmente. O que eu quero é que isso acabe logo e que eu consiga seguir trabalhando sob nova gestão e em outra sala. Não estou me sentindo confortável, e tentei evitar essa situação falando com o Wagner e pedindo ajuda ao RH e à Daniela Bonfá. Não preciso e nem quero saber o que será feito a respeito, pois não me cabe essa decisão; só quero que ninguém mais passe por isso. Por fim, gostaria de agradecer sinceramente por terem atendido ao meu pedido de mudança de gestão e de sala. Essa medida é fundamental para que eu possa retomar minhas atividades com tranquilidade e focar no meu trabalho.
13	08/09/26 - 14:25	Em Investigação	Atualização	16/06/2026 O dia da Conjuntivite (atestado) Ele pergunta se levei o notebook
12	08/09/26 - 14:23	Em Investigação	Atualização	01/05/2026 feriado, dia do trabalhador! Audio falando que tinha que levar o notebook, tem prints de anydesk e mostra conversa totalmente profissional e que ele sabia que eu precisava sair para fazer compras como o ticket alimentação e que aceitei os R$ 50 reias a tarde e deixando bem claro que so estava aceitando pois realmente não consegui comprar nada com o tickt. ele me chamou as 08:49 (primeira mensagem) ficamos falando pelo whatsapp ate 11:49 no print mostra inclusive o anydesk da maquina dele, que acessei remotamente para fazer a planilha que ele

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				queria.
11	08/09/26 - 14:18	Em Investigação	Atualização	17/04/2026 Falou para levar o notebook novamente, falei que não tinha como levar Foi a partir deste mes que comecei a notar que não estava certo e as atitudes começaram a não me deixar confortável com o rumo das coisas.
10	08/09/26 - 14:15	Em Investigação	Atualização	06/04/2026 Fiquei trabalhando em casa até as 22:22 por solicitação do Jorge, inclusive falei que não tinha como ficar levando o notebook pois não cabia na minha mochila e ele pagou o uber para eu levar o notebook. Neste dia quem escutou falando que eu tinha que levar sempre o notebook para casa e trabalhar depois do horário foi a Ágata Moreira, mas ele não esta mais na empresa. Ele escutou varias vezes a solicitação de levar o notebook para casa e trabalhar fora do horário (depois do expediente)e nos finais de semana. Ela ficava na sala e sempre ouvia.
9	08/09/26 - 14:10	Em Investigação	Atualização	Boa tarde Segue prints do dia 28/02/2026, sábado onde mostra que fiquei trabalhando de 20:h até as 22:05 conforme solicitado pelo Jorge. Só um detalhe, comecei a trabalhar na Mult no dia 09/02/206.
8	02/09/26 - 17:45	Em Investigação	Comentário externo	Prezada, Informamos que o Comitê de Ética e Compliance do Grupo Mult segue atuando na apuração rigorosa dos fatos por você relatados. Para sua ciência e transparência do processo, resumimos abaixo os passos já concluídos por este canal: Gestão do Risco e Proteção: Realizamos a alteração provisória da sua linha de reporte, direcionando sua liderança para o gestor Gustavo, com o objetivo de preservar o seu bem-estar e garantir a neutralidade durante a apuração. Oitiva Inicial: Realizamos a sua entrevista formal para o detalhamento das ocorrências. Coleta de Depoimentos: Damos sequência às etapas de oitivas e já colhemos o depoimento da testemunha Marlia, citada em seu relato. Para dar continuidade à instrução do processo e fundamentar os próximos passos da investigação, solicitamos o envio das provas complementares mencionadas durante a nossa conversa (como os áudios do WhatsApp e eventuais registros de demandas no feriado de 01/05). Estipulamos o prazo de 5 (cinco) dias úteis — a contar do recebimento desta mensagem — para o envio das referidas evidências por este mesmo canal. Reiteramos nosso compromisso com o sigilo, a imparcialidade e a condução ética de todo o procedimento.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				Permanecemos à disposição. Atenciosamente, Comitê de Ética e Compliance
7	02/09/26 - 12:25	Em Investigação	Comentário interno	Ações Iniciadas: 1. Mudança de gestão: A denunciante foi trocada de gestor, no qual no dia 31/08 iniciou a ser gerida pelo Gustavo. 2. Entrevista com a denunciante: Foi feita uma entrevista com a denunciante para compor os fatos. E foi solicitado mais provas 3. Foi estabelecido um Plano de Ação e Cronograma. Próximos Passos: 1. Oitivas com Testemunhas e pessoas citadas no relato. 2. Analise dos fatos. 3. Apuração e Decisão.
6	02/09/26 - 11:57	Em Investigação	Comentário interno	Análise Técnica da Denúncia CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: Crítico - A denúncia envolve assédio moral, gordofobia, retaliação e coação, com impacto significativo na saúde mental e no ambiente de trabalho. NATUREZA DO RELATO: Ético e Psicossocial PASSOS IMEDIATOS (ISO 37002): - Implementar medidas de proteção imediata ao denunciante, garantindo que não haja retaliação. - Oferecer apoio psicológico ao denunciante para mitigar o impacto emocional relatado. - Preservar logs e registros digitais mencionados, como mensagens de WhatsApp e e-mails, para garantir a integridade das evidências. LINHA DE INVESTIGAÇÃO (ISO 37008): 1. **Coleta de Evidências Digitais:** Solicitar e preservar registros de mensagens de WhatsApp e e-mails mencionados no relato. 2. **Evidências Documentais:** Reunir atestados médicos, registros de ponto e qualquer documentação relacionada a jornadas de trabalho. 3. **Oitivas Testemunhais:** Identificar e entrevistar testemunhas mencionadas pela denunciante para corroborar os fatos. 4. **Análise de CFTV:** Revisar imagens de câmeras de segurança para verificar os episódios de desrespeito mencionados.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				MEDIDAS PREVENTIVAS: - Reforçar treinamentos sobre assédio moral e ética no ambiente de trabalho. - Revisar e, se necessário, atualizar o código de conduta para incluir diretrizes claras sobre comportamentos aceitáveis. - Estabelecer um programa contínuo de apoio psicológico para colaboradores. PERGUNTAS DE FOLLOW-UP: 1. Poderia fornecer detalhes adicionais ou documentos que comprovem as reuniões e interações mencionadas com o gestor Jorge? 2. Há mais testemunhas, além das já indicadas, que possam corroborar os eventos descritos? 3. Você possui registros adicionais de interações via aplicativos de mensagem que possam ser relevantes para a investigação?
5	31/08/26 - 10:41	Aguardando Informações	Comentário externo	Prezada, Agradecemos a sua confiança ao utilizar nosso canal de Compliance e compartilhar este relato detalhado conosco. O Grupo Mult preza por um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, integridade e dignidade, e lamentamos profundamente por todas as situações e momentos de desconforto que você relatou ter vivenciado. Antes de darmos sequência aos trâmites formais, gostaríamos de saber: como você está se sentindo no momento? A sua saúde e bem-estar são prioridades para nós. Para que possamos dar início ao processo investigatório e tomar as medidas cabíveis com a seriedade e a celeridade que o caso exige, solicitamos a gentileza de nos enviar os seguintes subsídios: Documentos e Provas: Envio das evidências mencionadas (como os registros de mensagens de WhatsApp referentes às solicitações de jornada/notebook e atestados/comunicações médicas). Testemunhas: Indicação do nome completo de até 3 (três) testemunhas que possam prestar esclarecimentos sobre os fatos relatados. Ressaltamos que a apresentação destas evidências e a indicação de testemunhas são indispensáveis para a fundamentação e instauração da apuração formal. Como você optou por se identificar no relato, informamos que o próximo passo do nosso protocolo será a realização de uma entrevista presencial/individual com você. Entraremos em contato em breve para agendar o melhor horário. Reforçamos o compromisso do Grupo Mult com a confidencialidade, a imparcialidade e a não tolerância a qualquer tipo de retaliação.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				Ficamos no aguardo de do seu retorno. Atenciosamente, Comitê de Ética e Compliance Grupo Mult
4	31/08/26 - 08:01	Aguardando Informações	Atualização	Anexo a esta manifestação um arquivo de áudio para evidenciar o tipo de conduta ao qual eu era exposta repetidamente. O áudio contém relatos e ameaças direcionados a terceiros — sobre o que ele costumava fazer com pessoas que o contrariassem —, os quais ele reproduzia para mim nos momentos em que tínhamos alguma divergência profissional e estávamos a sós na sala. Apenas no dia do nosso último atrito, presenciei cerca de seis interações nesse mesmo tom (entre áudios reproduzidos, ligações e mensagens do WhatsApp). O hábito de expor esse tipo de comportamento intimidatório gerava um ambiente extremamente tóxico, causando-me profundo abalo emocional e constante sensação de insegurança. Como atualmente estou sob uma nova gestão, solicito o prosseguimento e a conclusão desta apuração com base nas evidências já apresentadas. Lamentando a necessidade de me resguardar dessa forma dentro de uma empresa em que gosto de trabalhar, reforço minha confiança no canal de Compliance para o encerramento do caso e a garantia de um ambiente de trabalho seguro.
3	27/08/26 - 15:13	Aguardando Informações	Comentário interno	Boa tarde. Para responder a este relato com a devida empatia, seriedade e rigor institucional, a comunicação deve acolher a denunciante e, ao mesmo tempo, instruir formalmente os próximos passos do processo investigativo de Compliance. Segue a minuta de resposta pronta para envio: Assunto: Recebimento de Relato de Compliance – Registro nº [Inserir Número do Protocolo] Prezada, Agradecemos a sua confiança ao utilizar nosso canal de Compliance e compartilhar este relato detalhado conosco. O Grupo Mult preza por um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, integridade e dignidade, e lamentamos profundamente por todas as situações e momentos de desconforto que você relatou ter vivenciado. Antes de darmos sequência aos trâmites formais, gostaríamos de saber: como você está se sentindo no momento? A sua saúde e bem-estar são prioridades para nós.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				Para que possamos dar início ao processo investigatório e tomar as medidas cabíveis com a seriedade e a celeridade que o caso exige, solicitamos a gentileza de nos enviar os seguintes subsídios: Documentos e Provas: Envio das evidências mencionadas (como os registros de mensagens de WhatsApp referentes às solicitações de jornada/notebook e atestados/comunicações médicas). Testemunhas: Indicação do nome completo de até 3 (três) testemunhas que possam prestar esclarecimentos sobre os fatos relatados. Ressaltamos que a apresentação destas evidências e a indicação de testemunhas são indispensáveis para a fundamentação e instauração da apuração formal. Como você optou por se identificar no relato, informamos que o próximo passo do nosso protocolo será a realização de uma entrevista presencial/individual com você. Entraremos em contato em breve para agendar o melhor horário. Reforçamos o compromisso do Grupo Mult com a confidencialidade, a imparcialidade e a não tolerância a qualquer tipo de retaliação. Ficamos no aguardo de do seu retorno. Atenciosamente, Comitê de Ética e Compliance Grupo Mult
2	27/08/26 - 14:10	Pendente	Atualização	Hoje, durante o meu horário de almoço, recebi uma mensagem do Jorge contendo o comprovante de um Pix no valor de R$ 50, realizado em 01/05/2026. Essa é uma estratégia que ele utiliza frequentemente para tentar invalidar minhas reclamações sobre seu comportamento. Como ele apagou a mensagem original, estou registrando o envio para formalizar o ocorrido. Sobre a origem do Pix: no dia 01/05, eu estava sem comida em casa e precisava comprar algo com o vale-refeição liberado. Como ele queria que eu o ajudasse a montar uma planilha, ficamos em ligação por mais de 59 minutos. Após esse período, aviséi que não conseguiria comprar nada, pois era feriado e a padaria mais próxima que aceitava o vale estava fechada. Foi então que ele insistiu em me enviar o valor por Pix. Esse tipo de atitude faz parte de um padrão de comportamento dele que tem o objetivo de me desestabilizar. Segue em anexo o print da mensagem.

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				vou anexar o relato da conjuntivite da reclamação NEEL42
1	27/08/26 - 13:44	Pendente	Nova denúncia	RELATO DE COMPLIANCE / OCORRÊNCIA ÉTICA Empresa: Grupo Mult Denunciado / Gestor Direto: Jorge 1. Introdução Venho por meio deste canal registrar uma denúncia sobre condutas recorrentes que violam os valores éticos e o código de conduta da empresa. Esclareço que sou muito grata por trabalhar no Grupo Mult e reconheço a excelência da instituição, motivo pelo qual relutei em fazer este relato. Contudo, a convivência com meu gestor direto, Jorge, tornou-se insustentável devido a um ambiente de trabalho altamente tóxico, marcado por assédio moral, retaliações e desrespeito profissional e pessoal. --- 2. Exigência Impropria de Jornada e Coação (Notebook) Desde o início da gestão, fui pressionada a levar o notebook da empresa para casa diariamente com a obrigação de trabalhar após o expediente regular e nos fins de semana. * Relatei que utilizava transporte público (ônibus) e não me sentia segura transportando o equipamento. * O gestor Jorge, então, emprestou-me uma mochila pessoal especificamente para este fim, sob o discurso persuasivo de “me ajuda que te ajudo”. * Quando passei a levar o equipamento apenas nos fins de semana para amenizar a rotina, ouvi críticas de que o notebook “estava indo apenas para passear” e que eu devia efetivamente trabalhar de casa. A exigência era imposta de forma velada e constante. --- 3. Comentários Inadequados, Gordofobia e Assédio Moral Reiterado O gestor adota recorrentemente uma postura preconceituosa e desrespeitosa em relação à minha física e ao meu bem-estar: * *Comentários de cunho estético/peso:* Fui repetidamente alvo de frases como "você está gorda e não enxerga", "vai estourar de tanto comer" e cobranças para que eu utilizasse medicamentos injetáveis ("precisa tomar Mounjaro"). Ao me ver comendo, dizia que eu "comia demais e o tempo todo". Durante eventos institucionais da empresa, comentava publicamente sobre o quanto eu comia e o quanto havia engordado

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				desde minha admissão. * *Comportamento recorrente com a equipe:* A mesma conduta estendia-se a terceiros e colegas que entravam na sala, com frases como "você engordou, é obeso tipo 1" ou "tem que parar de tomar Mounjaro porque está muito seca". * *Invasão de privacidade e linguajar inadequado:* Constantemente expunha assuntos pessoais e conversas privadas no celular, mostrando fotos e mensagens de mulheres com quem saía ou alegando que o procuravam. Chegou a fazer comentários depreciativos sugerindo que terceiros deveriam fazer "programa" para manter o padrão de vida. O tom utilizado em ambiente de trabalho assemelhava-se a conversas informais inadequadas para o ambiente corporativo. --- 4. Desrespeito à Saúde e Negativa Injustificada de Teletrabalho * Ao manifestar dores de cabeça ou outros sintomas físicos, minhas queixas eram invalidadas sob o argumento de que eram decorrentes do meu peso ou que eu estava "somatizando". * *Episódio de Conjuntivite:* Ao acordar com sintomas de conjuntivite, avisei que faria uma consulta telemédica. O gestor debochou da situação, rindo e gargalhando, mantendo a tese de que eu estava "somatizando". Questionei o deboche e pedi respeito. Mesmo após o diagnóstico médico e o encaminhamento de atendimento, permaneci no presencial naquele dia devido ao constrangimento e às insinuações de que uma médica online não teria capacidade de diagnosticar a doença. * *Recusa e Contradição:* No dia seguinte, com o quadro agravado e munida de atestado e parecer presencial, comuniquei o afastamento. Para minha surpresa, a resposta recebida via aplicativo de mensagem foi: "Você não levou o notebook!". Solicitei a possibilidade de atuar em home office nos dias seguintes para evitar o contágio dos colegas de equipe, o que foi negado sob a justificativa de que o gestor Wagner não autorizaria — evidenciando uma contradição, visto que a rotina de levar o notebook para casa era tratada como obrigação diária. --- 5. Tentativas de Resolução Interna e Retaliação Coordenada Diante da gravidade dos fatos, procurei os canais de apoio internos: 1. *Atendimento no RH (Danielle Bonfá):* Relatei o histórico de pressões e fui acolhida com a promessa de alinhamento. 2. *Devolução do Equipamento:* Devolvi a mochila ao gestor e informei formalmente que não levaria mais o notebook para cumprir jornada extra não remunerada/não acordada. 3. *Conversa com o Superior (Wagner):* Relatei o cenário ao Wagner, que pediu calma e informou que atuaria no caso. 4. *Coação e Invalidação pelo Gestor Jorge:* Logo após ser acionado, o gestor Jorge adotou uma postura

Evento	Data	Status	Tipo	Mensagem
				agressiva e intimidadora, alegando que "sempre tentou me ajudar" e alertando abertamente que "minha reclamação teria consequências e que eu poderia aguardar". Em nova conversa com o Wagner, denunciei a tentativa de coação. Como justificativa para seu comportamento, Jorge alegou que falava comigo daquele jeito por se tratar do mesmo tom que usava com sua irmã — liberdade que jamais concedi e tom totalmente inadequado no ambiente de trabalho. --- 6. Retaliação Sistemática e Boicote Profissional Nos últimos dois meses, passei a sofrer retaliações diretas e contínuas: * *Microgerenciamento punitivo:* Meu banco de horas passou a ser devassado e meu trabalho passou a ser revirado, conferido e reexaminado constantemente com o intuito de encontrar falhas. * *Ausência de Feedback Construtivo:* Não há reuniões de alinhamento ou feedbacks formais, apenas represálias, questionamentos destructivos e desqualificação constante. * *Exclusão Profissional:* Em reuniões operacionais (como em discussões recentes sobre Power BI), fui expressamente excluída e desqualificada sob a alegação de que "eu não era boa o suficiente" e que outro analista deveria assumir. * *Exibicionismo e Desvalorização:* O gestor menciona ostensivamente sua remuneração ("ganho R$ 17.500 mais R$ 5.000 da Royal") para inferir superioridade profissional e desmerecer o quadro funcional. * *Recusa Formal de Gestão:* Ao questionar se todo meu trabalho seria perpetuamente desacreditado, ouvi expressamente do gestor: "Não vou perder meu tempo com você". * *Conduta do Último Episódio:* No dia de hoje, fui tratada de forma abertamente desrespeitosa. O gestor recusou-se a olhar em meu rosto e fez gestos dispensivos com as mãos exigindo que eu saísse de sua presença. O fato pode ser verificado mediante análise das imagens do sistema de CFTV/câmeras da sala por volta das 11:30 do dia 26/08/2026. --- *7. Considerações Finais* A soma destas atitudes ultrapassou todos os limites do razoável e afetou profundamente minha saúde mental, estabilidade emocional e autoimagem profissional. Permanecemos na empresa para produzir e entregar resultados com ética e dedicação, mas a manipulação psicológica e os jogos morais praticados pelo gestor Jorge tornaram o ambiente nocivo. Solicito a intervenção deste canal para que as medidas cabíveis sejam tomadas com base no Código de Ética e Conduta do Grupo Mult, visando reestabelecer um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e justo.